



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Complicações Da Síndrome Hemolítico-urêmica

Autores: CAMILA BRAGA DE LIMA EUFRÁSIO (UNITAU); GABRIELA RIBEIRO VIOLA (UNITAU); ADRIANA DE OLIVEIRA MUKAI (UNITAU); CIRO JOÃO BERTOLI (UNITAU); JOÃO CARLOS DINIZ (UNITAU)

Resumo: Introdução: A síndrome hemolítico-urêmica (SHU) caracteriza-se por anemia hemolítica microangiopática, plaquetopenia e insuficiência renal aguda, geralmente causado por E. coli O157:H7. Descrição do Caso: TLMA, 8 anos, feminino, branca, queixa de dor em hipogástrio há 6 dias e diarreia sanguinolenta há 3 dias, que evoluiu para enterorragia e vômitos. Febre há 1 dia e inapetência. Ingeriu presunto com qualidade duvidosa. Admitida com desidratação e clínica de abdome agudo. TC de abdome: tumoração em cólon esquerdo. Submetida a laparotomia exploradora que evidenciou massa tumoral em ângulo esplênico do cólon e cólon descendente de 5 cm. Realizada colectomia esquerda e colostomia. Anatomo-patológico: processo inflamatório crônico inespecífico ulcerado transmural, edema de parede intestinal e infiltrado inflamatório misto. Evoluiu com edema progressivo, anúria e seguintes exames laboratoriais: Hb 10g/%, Ht 31%, leucócitos 23.000/mm³, Plaquetas 53.000/mm³, Cr 2,7 mg/dL, Ur 147mg/dL, DHL: 2340U/L, albumina: 1,5g/dL. Instituída hemodiálise, ventilação mecânica, antibioticoterapia e NPP. Apresentou melhora da função renal, mantendo anúria. Evoluiu com hemorragia intracraniana e edema cerebral difuso e óbito no 11º dia de internação. Discussão: Complicações cirúrgicas de SHU são raras, envolvendo predominantemente o cólon. Colite isquêmica por trombose da microvasculatura pode progredir para necrose extensa com perfuração e megacólon tóxico. Encontra-se correlação com baixa idade, leucocitose e hipoalbuminemia. Denomina-se SHU atípica aquela associada com desordem genética ou adquirida levando a desregulação da via alternativa do complemento. Afeta crianças de 9 a 13 anos e anticorpos anti-fator H são encontrados em 10% dos casos. Apresenta alta frequência de complicações extrarenais e prognóstico mais desfavorável.